

TRADUÇÃO DE INGLÊS

1 agosto 2014

Aos Bahá'ís do Mundo

Amigos muito amados,

Passaram mais de dois anos desde que anunciamos, no Ridván de 2012, os projetos de edificação de duas Casas de Adoração nacionais e cinco locais, a serem realizadas ao mesmo tempo que a construção do último dos Mashriqu'l-Adhkars continentais em Santiago do Chile. Estes empreendimentos, intimamente ligados ao desenvolvimento da vida comunitária que está a ser promovido em todos os locais através de atos de adoração e serviço, representam um passo em frente na sublime tarefa confiada à humanidade por Bahá'u'lláh de erigir Casas de Adoração. "Edificai, em todas as terras, Casas de Adoração em nome d'Aquele que é o Senhor de todas as religiões", centros onde as almas possam "encontrar-se com perfeita harmonia entre si" e devotar-se à oração para escutar os divinos versículos e oferecer súplicas, e de onde "as vozes de louvor se elevem ao Reino" e a "fragrância de Deus" seja difundida.

Estamos profundamente emocionados com a resposta do mundo ao nosso chamado. Em especial nas nações e nas localidades recentemente designadas para a construção de uma Casa de Adoração pudemos testemunhar as expressões de alegria espontânea dos amigos; o seu compromisso sincero e imediato para fazerem a sua parte para levar a cabo o trabalho crítico em curso e para aumentar o dinamismo daquelas atividades cruciais à emergência de um Mashriqu'l-Adhkar no seio de uma população; as diferentes maneiras com que contribuíram, com sacrifício, em tempo, energia e recursos materiais; e os seus esforços sustentáveis para despertarem contingentes cada vez maiores para a visão daqueles edifícios plenamente dedicados à lembrança de Deus que vão ser estabelecidos entre eles. Na verdade, a resposta pronta da comunidade do Maior Nome é um bom augúrio da sua competência para promover estes empreendimentos coletivos.

As Assembleias Espirituais Nacionais de República Democrática do Congo e de Papua Nova Guiné, assim como de Camboja, Colômbia, Índia, Quénia, e Vanuatu, em estreita colaboração com o Gabinete dos Templos e Lugares criado no Centro Mundial Bahá'í em 2012, avançaram prontamente com os preparativos iniciais. Em cada país foi constituída uma comissão, a quem foi confiada a missão de identificar, em conjunto com as instituições e agências que operam a diversos níveis, os meios de promover a participação generalizada e de canalizar o entusiasmo gerado entre os amigos na sequência do anúncio dos projetos. Um outro aspecto prático, nestes projetos nacionais e locais, prendeu-se com a seleção de uma parcela de terra adequada que fosse de tamanho modesto, estrategicamente localizada e facilmente acessível. Quatro dessas sete propriedades já foram adquiridas. Está a ser estabelecido um gabinete de construção para cada projeto para ajudar com as questões técnicas, financeiras e legais. O trabalho, incluído no estágio inicial, progrediu graças às

generosas contribuições dos amigos de todo o planeta para o Fundo dos Templos. O apoio universal e sacrificado para este Fundo irá assegurar o firme progresso das próximas fases.

Em quatro países, os projetos já chegaram à fase de conceção do edifício do Templo. Essa fase começa com a seleção de arquitetos potenciais e a formulação de um esboço arquitetônico onde são definidos os requisitos da estrutura e que, em última análise, resulta no contrato para o projeto final. Os arquitetos têm perante si o desafio singular de desenhar Casas de Adoração "tão perfeitas quanto possível no mundo do ser" que estejam em harmonia com a cultura local e com as vidas diárias dos que ali se irão reunir para orar e meditar. A tarefa exige criatividade e perícia para combinar beleza, graça, e dignidade com modéstia, funcionalidade e economia. Um conjunto de arquitetos, de terras próximas e longínquas, ofereceram de bom grado os seus serviços e embora tais contribuições sejam bem recebidas, as Assembleias Nacionais estão a dar a devida consideração à possibilidade de envolver arquitetos que estejam bem familiarizados com a zona onde o edifício vai ser construído.

A construção da Casa de Adoração continental da América do Sul, no Chile, aproxima-se do fim. A superestrutura em aço está praticamente toda instalada, a colocação dos painéis interiores de pedra translúcida está em curso, e a terraplanagem e a construção das instalações anexas está a progredir de acordo com o previsto. Os amigos em Santiago, apoiados por outros de outras regiões da América, esforçaram-se diligentemente para preparar a população circundante para a emergência da Casa de Adoração; cada vez maiores números de pessoas estão a participar em empreendimentos de construção de comunidades, e um fluxo de visitantes são recebidos no local do templo para orar e discutir as dimensões práticas e espirituais do empreendimento. Atualmente, um conjunto de medidas estão a ser postas em prática naquele país em antecipação das inúmeras exigências que surgirão quando o Templo for inaugurado em 2016.

À medida que em todo o mundo os amigos se regozijam com estes progressos tão animadores, as suas energias permanecem focalizadas nos processos que ganham força em agrupamento após agrupamento. Neste processo, não fracassaram em apreciar a interação dinâmica entre a adoração e os esforços para elevar as condições espirituais, sociais e materiais da sociedade. Que todos aqueles que trabalham para este fim em cidades, vilas, bairros e aldeias possam retirar visão das ações feitas para erguer as duas primeiras Casas de Adoração na viragem do século XX, no Oriente e depois no Ocidente.

Na cidade de Ishqabad, um devotado grupo de crentes proveniente da Pérsia que ali se fixou, encontrou paz e tranquilidade no Turquestão, colocou a sua energia na criação de um padrão de vida que refletisse os exaltados princípios espirituais e sociais entesourados na Revelação de Bahá'u'lláh. Em poucas décadas, juntaram-se outros a este grupo, que inicialmente era constituído por uma dúzia de famílias, e a comunidade aumentou para alguns milhares de crentes. Esta comunidade, fortalecida por laços de camaradagem e animada por unidade de propósito e espírito de fé, conseguiu alcançar um elevado grau de coesão e desenvolvimento, pelos quais ficou conhecida em todo o mundo bahá'í. Estes amigos, guiados pela sua compreensão dos Ensinamentos Divinos, e dentro dos limites das

liberdades religiosas que lhes foram concedidas, laboraram para criar as condições que iriam conduzir à fundação de um Mashriqu'l-Adhkár, "a instituição culminante em cada comunidade bahá'í". Numa parcela de terra adequada, sita no centro da cidade, que tinha sido anteriormente adquirida com a autorização da Abençoada Beleza, foram construídas instalações destinadas ao bem-comum da comunidade – uma sala de reuniões, escolas para crianças, uma pousada para os visitantes, e uma pequena clínica, entre outros. Um sinal das notáveis realizações dos bahá'ís de Ishqabad, que naqueles anos frutíferos eram distinguidos pela sua prosperidade, magnanimidade e consecuções intelectuais e culturais, foi a atenção que deram para assegurar que todas as crianças e jovens bahá'ís fossem alfabetizados numa sociedade caracterizada por um analfabetismo desenfreado, especialmente entre as meninas. No seio deste ambiente de esforços e progressos unificados e animada a cada etapa de desenvolvimento por 'Abdu'l-Bahá, uma Casa de Adoração emergiu – o edifício mais proeminente da região. Durante vinte anos, os amigos vivenciaram a alegria celestial de terem alcançado o seu mais elevado propósito: o estabelecimento de um ponto focal de adoração, o centro nevrálgico da vida comunitária, um lugar onde as almas se encontravam ao amanhecer, antes de saírem para realizarem os seus afazeres diárias, para humilde invocação e comunhão. Apesar das forças da irreligião terem no final varrido a região e frustrado as esperanças, o breve aparecimento de um Mashriqu'l-Adhkár em Ishqabad proporciona um testemunho duradouro da volição e do esforço de um corpo de crentes que estabeleceu um rico padrão de vida derivando o seu ímpeto da poder da Palavra Criativa.

No hemisfério ocidental, pouco tempo depois de ter começado a Casa de Adoração em Ishqabad, os membros da recente comunidade bahá'í da América do Norte galvanizaram-se para demonstrar a sua fé através da construção do seu próprio Templo e, em 1903, escreveram a solicitar a autorização do Mestre. A partir desse momento, o Mashriqu'l-Adhkár ficou inseparavelmente ligado ao destino desses dedicados servos de Bahá'u'lláh. Apesar do progresso deste complexo projeto ter estado obstruído durante décadas pelos efeitos das duas guerras mundiais e da depressão económica generalizada, cada estágio do seu desenvolvimento esteve intimamente ligado à expansão da comunidade e ao desenvolvimento da sua administração. No mesmo dia em que os sagrados restos mortais do Báb foram sepultados no Monte Carmelo em março de 1909, os delegados reuniram-se para estabelecer a Unidade do Templo Bahá'í, uma organização nacional cujo corpo eleito foi o núcleo de diversas e longínquas comunidades locais do continente. Este desenvolvimento rapidamente deu origem à formação da Assembleia Espiritual Nacional dos Bahá'ís dos Estados Unidos e do Canadá. 'Abdu'l-Bahá, Ele Próprio, colocou a primeira pedra do edifício durante as Suas viagens à América do Norte, dotando o Templo Mãe do Ocidente com tremendas potencialidades espirituais. E as contribuições para este empreendimento histórico fluíram de centros bahá'ís em África, América Latina, Ásia, Europa e do Pacífico – uma demonstração de solidariedade e sacrifício dos bahá'ís do ocidente e do oriente.

Que os seguidores de Bahá'u'lláh em todas as terras, à medida que centram os seus pensamentos em Deus e se ocupam a cada dia com a Sua lembrança, que retirem inspiração

destas palavras comoventes que 'Abdu'l-Bahá dirigiu a um crente que estava devotado à construção da primeira Casa de Adoração, erigida sob a Sua imediata e amorosa orientação:

Apressa-te agora para Ishqabad com o maior desprendimento e inflamado com o fogo da atração e transmite aos amigos de Deus as fervorosas saudações de 'Abdu'l-Bahá. Beija cada uma das faces e exprime a todos eles a profunda e sincera afeição deste servo. Em nome de 'Abdu'l-Bahá remove a terra, carrega a argamassa e transporta as pedras para construir o Mashriqu'l-Adhkar para que o enlevo deste serviço traga alegria e contentamento ao Centro de Servitude. O Mashriqu'l-Adhkar é o primeiro e visível estabelecimento do Senhor. Portanto, este servo espera que cada alma virtuosa e justa sacrifique tudo o que possua, evidencie grande felicidade e júbilo e se regozije ao transportar a terra e a argamassa para permitir que este Divino Edifício seja construído, a Causa de Deus se espalhe e, em todos os cantos do mundo, os amigos se levantem com grande determinação para cumprir esta grande tarefa. Se 'Abdu'l-Bahá não estivesse aprisionado e se não existissem barreiras no seu caminho, ele próprio se apressaria para chegar a Ishqabad e carregaria a terra do Mashriqu'l-Adhkar com a maior alegria e contentamento. Convém aos amigos levantarem-se agora com este propósito em mente e servirem em meu lugar para que em breve este Edifício se revele a todos os olhos, os amados de Deus possam envolver-se na menção da Beleza de Abhá, as melodias do Mashriqu'l-Adhkar possam elevar-se ao alvorecer até ao Concurso no alto, e as melodias dos rouxinóis de Deus possam levar alegria e êxtase aos habitantes do Reino Todo-Glorioso. Deste modo, irão os corações regozijar-se, as almas deliciar-se com as boas novas, e as mentes ser iluminadas. Esta é a mais elevada esperança dos sinceros; este é o mais ardente desejo dos que estão próximos de Deus.

[Assinado: A Casa Universal de Justiça]